

APRENDIZAGEM ATIVA APLICADA A COSTRUÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO NA EXTENSÃO CURRICULARIZADA EM MEDICINA

Ana Patrícia Bastos Ferreira (ana.patricia@afya.com.br)¹
José Manoel Wanderley Duarte Neto (jose.duarte@afya.com.br)¹
José Jairo Teixeira da Silva (jose.jairo@afya.com.br)¹

1 – Afya - Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão dos Guararapes - PE

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A tríade do Ensino Superior, composta por ensino, pesquisa e extensão, é concebida como indissociável, ou seja, como um processo no qual esses elementos se integram e interagem sinergicamente. Cada um desses pilares contribui de forma distinta, porém complementar, para a prática educativa e para a representatividade das Instituições de Ensino Superior (IES) na comunidade. A Resolução 07/2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Ministério da Educação (MEC) relacionada a curricularização da extensão trouxe diversos desafios para as IES no tocante a sua implementação de forma eficiente e inovadora.

Objetivo(s): Apresentar a prática exitosa relacionada a criação de projetos de intervenção na extensão universitária curricularizada no curso de medicina.

Método/Relato da Experiência: O presente trabalho focou na vivência docente como facilitador no processo de criação de projetos de intervenção na disciplina de extensão curricularizada do curso de medicina. A metodologia utilizada na IES traz o estudante como protagonista em todas as etapas do processo de construção do projeto: iniciando pela visita supervisionada aos locais-alvo da intervenção, seguida de discussão em sala sobre os possíveis focos de intervenção e escolha de temas pelos estudantes. O terceiro momento envolve uma nova visita ao local alvo para verificar a viabilidade da estratégia idealizada em sala, seguida de ajustes no projeto. As últimas etapas focam na apresentação do projeto para avaliadores externos ao processo, uma nova correção do projeto, seguida da realização da intervenção nos locais-alvo, e finaliza com a criação de produtos de publicação específicos. **Resultados:** Esta metodologia de trabalho permitiu aos docentes sugerirem melhorias nos materiais produzidos pelos alunos e avaliarem a evolução das habilidades de idealização, comunicação, e escrita dos projetos. Além disso, as visitas aos locais-alvo e seu diagnóstico favoreceram a sensibilização dos estudantes frente a realidade da comunidade, o exercício da criatividade necessária para adaptação da intervenção e solução de problemas. Os feedbacks individuais e coletivos proporcionaram crescimento contínuo dos estudantes. **Considerações Finais:** Ao final do processo, ficou evidente para os docentes facilitadores, o crescimento dos estudantes de medicina, favorecendo a formação de profissionais humanizados, empáticos e comprometidos com a melhoria das condições de saúde local.

Palavras-chave: Ensino. Medicina. Comunicação em Saúde.